



Formulário para proposta de credenciamento de disciplina

Sigla da disciplina:	FLS 6375
Nome da disciplina:	Seminário de pesquisa em produção acadêmica
Nome da disciplina em inglês:	
Início credenciamento:	1º semestre de 2019

Número mínimo de alunos matriculados:	4
Vagas para aluno especial:	5

Créditos e carga horária

Carga horária total	120
Teórica (indicar número de horas semanais)	4
Prática (indicar número de horas semanais)	4
Estudos (indicar número de horas semanais)	2
Duração em semanas	12
Número de créditos	8

Docente responsável

Nome do docente	Nº USP
Paolo Ricci	3240810
Lucas Massimo Tonial Antunes de Souza	10458094

Programa da disciplina

Objetivos
<p>Este é um curso para alunos interessados em escrever um texto acadêmico para fins de publicação em revistas científicas de alto impacto. O escopo é incentivar os alunos a produzir um texto de qualidade como produto final de pesquisas ainda inéditas. Portanto, aconselho a se inscrever no curso apenas quando estiver com uma pesquisa já concluída, um esboço de artigo, ou, ainda, trata-se de extrair conteúdo de dissertações e teses já concluídas e, ainda, finalizar <i>papers</i> apresentados em congressos.</p> <p>O curso se direciona a todos os alunos. Entretanto, para manter um diálogo entre os alunos durante o seminário de pesquisa o curso se direciona a alunos da ciência política. Alunos de outras áreas afins (história, econômica, direito) interessados em frequentar o curso serão aceitos em casos excepcionais. Para estes casos, sugere-se o contato prévio com o professor.</p> <p>O curso não discrimina entre os métodos e as áreas da Ciência Política. Significa que o curso aceita trabalhos cujo enfoque metodológico adota técnicas quantitativas ou qualitativas, mas também incentiva a participação de estudantes de teoria política.</p>
Objetivos (em inglês)

Justificativa

A publicação em revistas científicas é cada vez mais incentivada no âmbito acadêmico. Por um lado, a publicação de um artigo confere visibilidade aos trabalhos desenvolvidos pelos alunos em seus mestrados e doutorados – em formato de dissertações e teses – que, caso contrário, teriam pouco impacto no âmbito acadêmico. Por outro lado, a publicação é um exercício intelectual que faz parte da formação acadêmica do aluno durante os anos de sua formação na academia. Por além do mais, escrever e publicar artigos é fundamental para quem quer investir na carreira acadêmica. Ou seja, é uma atividade intelectual central na academia sem a qual a produção de conhecimento científico ficaria prejudicada.

Entretanto, escrever um artigo de revista é difícil, exige dedicação, e de certa forma é uma tarefa que intimida muitos alunos. A realidade é que apesar do esforço feito em tal direção, muitos pós-graduandos não publicam suas pesquisas. É necessário reconhecer que poucos dos trabalhos apresentados em congressos e eventos de área – a maioria das vezes sínteses parciais dos achados de tese e/ou dissertações apresentadas no departamento – se tornam artigos publicados em revista científica. Vale observar que nos últimos anos a exigência da publicação para fins de carreira acadêmica tem provocado um aumento no número de artigos submetidos aos *journals*. Entretanto, como vários editores de revistas admitem, grande parte dos artigos submetidos é de baixa qualidade, organizados às pressas, inclusive sem revisão gramatical. Logo, nem sequer tais artigos são enviados aos *peers*, mas rejeitados na análise preliminar feita pelos editores. O escopo deste curso, portanto, é auxiliar o aluno na elaboração e finalização de um artigo científico, visando contribuir para dar mais visibilidade aos esforços de pesquisa de nossos pós-graduandos.

Justificativa (em inglês)

Conteúdo

As aulas serão focadas na apresentação e discussão dos trabalhos apresentados pelos participantes. Algumas aulas iniciais serão dedicadas ao tratamento de aspectos importantes relacionados à preparação de um texto para eventual publicação. Entre eles: escolha do *journal* onde publicar, o plágio e o auto-plágio, como e quando citar outros autores, como estruturar o artigo, o título, o abstract, o uso de tabelas/gráficos, a publicidade dos dados. Para tal propósito selecionei alguns textos de apoio.

Conteúdo (em inglês)

Bibliografia

Tema 1: o debate sobre a produção científica no Brasil (as bases indexadas, Scielo, os editores, produtivismo)

Rego, Teresa Cristina. "Produtivismo, pesquisa e comunicação científica: entre o." *Educ. Pesqui* 40.2 (2014): 325-346.

Jordan, Sara R., and Kim Quaile Hill. "Editors' Perceptions of Ethical and Managerial Problems in Political Science Journals." *PS: Political Science & Politics* 45.04 (2012): 724-727.

de Mattos, Pedro Lincoln CL. "Pés de barro do texto" produtivista" na academia." *Revista de Administração de Empresas* 52.5 (2012): 566-573.

Cooper, Christopher A. "Reassessing Conference Goals and Outcomes: A Defense of Presenting Similar Papers at Multiple Conferences." *PS: Political Science & Politics* 41.02 (2008): 293-295.

Tema 2: a produção acadêmica no Brasil

Leite, Fernando Baptista. "Posições e divisões na Ciência Política brasileira contemporânea: explicando sua produção acadêmica." *Revista de Sociologia e Política* 18.37 (2010): 149-182.

Moreira, Marcelo Sevaybricker. "O debate teórico-metodológico na ciência política e o pensamento social e político brasileiro." *REVISTA DE CIÊNCIA POLÍTICA* 21.1 (2012).

Neiva, Pedro. "Revisiting the methodological Achilles' heel of social sciences in Brazil." *Sociologia, Problemas e Práticas* 2015.79 (2015).

Tema 3: textos gerais sobre como estruturar um artigo

Bailey, Stephen. *Academic writing: a handbook for international students*. Routledge, 2014.

Hartley, James. "New ways of making academic articles easier to read." *International Journal of Clinical and Health Psychology* 12.1 (2012): 143-160.

Hartley, James. *Academic writing and publishing: A practical handbook*. Routledge, 2008.

Luey, Beth. "Handbook for Academic Au-thors." (2009), cap 2, Journal Articles, pp. 9-31

Soares, Glaucio Ary Dillon, Cíntia Pinheiro Ribeiro de Souza, and Tatiana Whately de Moura. "Colaboração na produção científica na Ciência Política e na Sociologia brasileiras." *Sociedade e Estado* 25.3 (2010): 525-538

Van Cott, Donna Lee. "A graduate student's guide to publishing scholarly journal articles." *Political Science and Politics* 38.04 (2005): 741-743.

Geddes, Barbara. 2003. "Big Questions, Little Answers: How the Questions You Choose Affect the Answers You Get." Chapter 2 in *Paradigms and Sand Castles: Theory Building and Research Design in Comparative Politics* (Ann Arbor: University of Michigan Press).

King, Keohane, and Verba. 1994. Chapter 1: "The Science in Social Science," pp. 3-33.

King, Gary. "Publication, publication." *PS: Political Science & Politics* 39.01 (2006): 119-125.

Thunder, David. 2004. "Back to Basics: Twelve Rules for Writing a Publishable Article," *PS: Political Science and Politics* 37 (July): 493-95.

Tema 4: tópicos específicos para um estruturar um artigo: título, resumos e palavras-chave

Sollaci, Luciana B.; Pereira, Mauricio G. The introduction, methods, results, and discussion (IMRAD) structure: a fifty-year survey. *Journal of the Medical Library Association*, v. 92, n. 3, p. 364–371, 2004.

Hartley, James; Kostoff, Ronald N. How Useful are "Key Words" in Scientific Journals? *Journal of Information Science*, v. 29, n. 5, p. 433–438, 2003.

Voorbij, Henk J. Title keywords and subject descriptors: a comparison of subject search entries of books in the humanities and social sciences. *Journal of Documentation*, v. 54, n. 4, p. 466–476, 1998.

Gbur, Edward E.; Trumbo, Bruce E. Key Words and Phrases—The Key to Scholarly Visibility and Efficiency in an Information Explosion. *The American Statistician*, v. 49, n. 1, p. 29–33, 1995.

Gonçalves, Aline Lima. Uso de resumos e palavras-chave em Ciências Sociais: uma avaliação. *Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação*, v. 13, n. 26, 2008.

Day, Robert A. The Origins of the Scientific Paper: The IMRAD Format. *American Medical Writers Association*, v. 4, n. 2, p. 3, 1989.

Caramelli, Bruno. O título – arauto da comunicação científica. *Revista da Associação Médica Brasileira*, v. 57, n. 4, p. 359, 2011.

Temas 5: o sistema do peer-review

Djupe, Paul A. "Peer Reviewing in Political Science: New Survey Results." *PS: Political Science & Politics* 48.02 (2015): 346-352.

Miller, Beth, et al. "How to be a peer reviewer: A guide for recent and soon-to-be PhDs." *PS: Political Science & Politics* 46.01 (2013): 120-123.

Gleditsch, Nils Petter. "Double-blind but more transparent." *Journal of Peace Research* 39.3 (2002): 259-262.

DAVYT, Amilcar; VELHO, Léa. A avaliação da ciência e a revisão por pares: passado e presente. Como será o futuro? *História, Ciências, Saúde-Manguinhos*, v. 7, n. 1, p. 93–116, 2000.

Tema 6: transparência e replicação dos resultados

Dafoe, Allan. "Science deserves better: the imperative to share complete replication files." *PS: Political Science & Politics* 47.01 (2014): 60-66.

Elman, Colin, and Diana Kapiszewski. "Data access and research transparency in the qualitative tradition." *PS: Political Science & Politics* 47.01 (2014): 43-47.

Ishiyama, John. "Replication, research transparency, and journal publications: Individualism, community models, and the future of replication studies." *PS: Political Science & Politics* 47.01 (2014): 78-83.

King, Gary. "The future of replication." *International Studies Perspectives* 4 (2003).

Lupia, Arthur, and Colin Elman. "Openness in political science: Data access and research transparency." *PS: Political Science & Politics* 47.01 (2014): 19-42.

Moravcsik, Andrew. "Transparency: The Revolution in Qualitative Research." *PS: Political Science & Politics* 47.01 (2014): 48-53.

Masic, Izet. "Plagiarism in scientific publishing." *Acta Informatica Medica* 20.4 (2012): 208.

Tema 7: distribuição dos periódicos (o sistema Qualis), indexação, fator de impacto

Packer, Abel Laerte. "A eclosão dos periódicos do Brasil e cenários para o seu porvir." *Educação e Pesquisa* 40.2 (2014): 301-323.

Buela-Casal, Gualberto, and Izabela Zych. "What do the scientists think about the impact factor?." *Scientometrics* 92.2 (2012): 281-292.

Seglen, Per O. "Why the impact factor of journals should not be used for evaluating research." *Bmj* 314.7079 (1997): 497.

Critérios de avaliação (máximo de 160 caracteres)

O curso se organiza em seminários nos quais todos os participantes discutirão os textos dos colegas que pretendem enviar para as revistas. Cada participante deverá apresentar seu texto duas vezes no decorrer do curso. Por cada texto apresentado serão selecionados alguns alunos que atuarão com função de *peer review*, apresentando sugestões/críticas por inscrito.

Serão adotados três critérios de avaliação. O primeiro critério de avaliação leva em conta a evolução na formatação e organização do artigo ao longo do curso. Isso inclui as apresentações feitas em sala de aula e as mudanças apresentadas no conteúdo do texto de acordo com as sugestões feitas pelos *peers* e os demais participantes do curso. O segundo critério diz respeito à participação do aluno durante o curso. Os alunos inscritos discutirão e avaliarão os textos dos demais colegas por meio de discussões em sala de aula e atuarão como *peers* apresentando sugestões/críticas escritas sobre o conteúdo dos trabalhos apresentados. O último critério estipula que para fins de validação da nota, o aluno deverá comprovar o

envio do artigo para uma revista com vista a publicação. Como documento comprobatório os estudantes podem apresentar o e-mail de confirmação que é enviado pelos periódicos ao final da submissão. A não entrega do texto para fins de publicação implicará numa nota de reprovação, independentemente de qualquer outro critério de avaliação. A entrega do artigo à revista deverá ser devidamente comprovado pelo aluno. Como o curso visa incentivar não apenas a produção acadêmica, mas também a qualidade dos trabalhos, estipulou-se como exigência mínima que os alunos enviem seus textos apenas para revistas A1, A2, B1, de acordo com a classificação do Qualis da área de Ciência Política e Relações Internacionais.

Critérios de avaliação (em inglês)

Observação

Observação (em inglês)